

Os movimentos de mulheres no Brasil e a relação com a Política Externa brasileira

Joana de Oliveira Winckler

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Marx

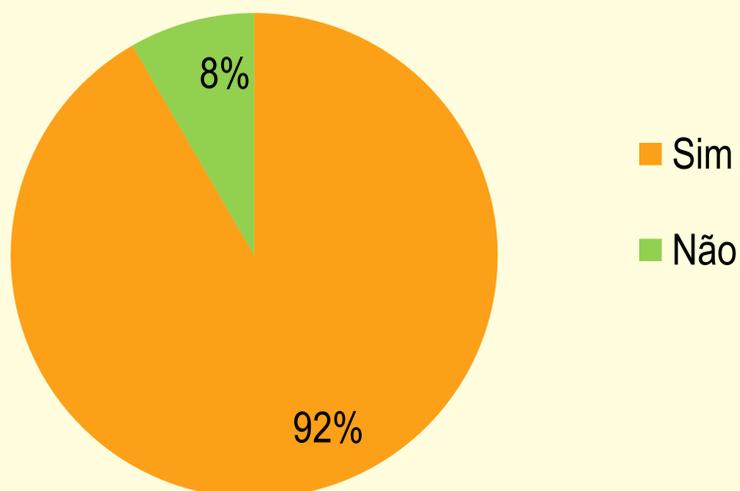
1. Introdução

Este trabalho está vinculado à pesquisa: “Os Movimentos Sociais como atores do Sistema Internacional”, orientado pela prof. Dra. Vanessa Marx. Esta pesquisa têm por objetivo **identificar os canais institucionais de participação de movimentos e organizações sociais** e a relação com o Estado, em especial com o Ministério de Relações Exteriores, e **qualificar a participação dos movimentos sociais como atores verificando a influência na agenda da Política Externa Brasileira (PEB)**. A partir da análise de documentos, foram escolhidos **três eixos de participação na PEB: Mercosul, Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais (GR-RI) e movimentos de Mulheres**. A pesquisa “Os movimentos de mulheres no Brasil e a relação com a Política Externa brasileira” procura dar conta deste último.

2. Objetivos

A pesquisa organiza-se em três partes: a internacionalização dos movimentos sociais e a política externa brasileira, a internacionalização dos movimentos de mulheres no Brasil e a relação com o Estado, e, o perfil e a atuação internacional dos movimentos de mulheres brasileiras. O objetivo é **verificar a atuação dos movimentos de mulheres no Brasil, sua internacionalização e relação com a política externa brasileira**.

Seu movimento social/ organização social estabelece redes com outros movimentos sociais/organizações sociais?



3. Procedimentos Metodológicos

Consistiu em **revisão bibliográfica** sobre a temática dos movimentos sociais, globalização hegemônica e contra hegemônica, pós colonialismo e literatura especializada em movimentos de mulheres, tendo como premissa o entendimento de que política externa deveria ser entendida como política pública. Trabalhamos com autores como Ulrich Beck (2002), Boaventura de Sousa Santos (2002), Scherer-Warren (2006), Linhares (1995) e Avelar (2013). Tivemos como recorte temporal o primeiro e segundo mandato do Presidente Lula e o primeiro mandato da Presidente Dilma Roussef, **focando na análise do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e na formação das redes entre movimentos brasileiros de mulheres**, em especial a partir do **Fórum Social Mundial**. Em relação a parte empírica foram aplicados treze **questionários** online e realizada uma **entrevista** em profundidade. Estes dados possibilitaram formular um quadro e ter um diagnóstico sobre a articulação e influência do movimento brasileiro de mulheres no cenário internacional.

4. Resultados

Existência da **relação com o Estado**, através da participação no **Conselho Nacional dos Direitos da Mulher** que foi se constituindo como um espaço de diálogo de construção de políticas públicas para as mulheres **em âmbito nacional**. **Em relação a atuação no cenário internacional**, os movimentos e organizações de mulheres tem preferido se **articular em redes internacionais**, participando de **fóruns internacionais**, como o Fórum Social Mundial e influenciar na agenda internacional por meio de **participação em organismos internacionais**. Constata-se a importância, para movimentos brasileiros de mulheres, de estabelecer “**redes de articulação**” com outros movimentos, como ilustra o gráfico. A **transversalidade de temáticas** apresenta-se como um ponto fundamental **para entender tanto os próprios movimentos, quanto as redes** em que eles se inserem e suas participações em **arenas internacionais**.